Administração

Sentido Atribuído por Egressos do Curso de Administração da UFLA à Trajetória Acadêmica

Mateus da Mata Melo - 6º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

Alexandre Costa Oliveira - 5º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

Cléria Donizete da Silva Lourenço - Orientadora DAE, UFLA. - Orientador(a)

André Luis Ribeiro Lima - Coorientador DAE, UFLA.

Resumo

O acompanhamento de egressos pode ser considerado uma ação que possibilita a avaliação do curso e, por meio dela, a melhoria do mesmo. Dar voz aos egressos é lançar um olhar sobre a completude do curso uma vez que eles passaram por todo o processo. Assim, o objetivo da pesquisa foi apreender o sentido atribuído por egressos do curso de administração da UFLA à trajetória acadêmica. Como lente teórica, foi utilizado o construcionismo social cujo entendimento é o de que a significação subjetiva se dá a partir da vivência no cotidiano. O método de pesquisa foi a história oral temática possibilitada pelas narrativas de oito egressos feitas em 2020 e 2021. Estas foram analisadas por meio da técnica de análise de narrativa. As construções dialógicas possibilitaram compreender que os egressos atribuem os seguintes sentidos às suas trajetórias: a) nostalgia, permeada pelas sensações de que a fase da universidade foi a “melhor fase da vida”, de que a vida acadêmica era menos exigente do que a vida profissional atual, de que os professores eram mais amigáveis do que os atuais chefes, de que deveriam ter valorizado mais as oportunidades de aprendizado; b) supervalorização de atividades complementares, manifestada no entendimento de que estas favorecem a relação entre teoria e prática, permitem um sentimento de pertencimento a um grupo, auxiliam na aquisição de experiências que podem ser registradas no currículo, potencializam o desenvolvimento de habilidades (ex. liderança, comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, mediação de conflitos, gestão do tempo); c) desconstrução de estereótipo, evidenciada por meio do discurso de que a administração não é o curso dos indecisos, como se ouve comumente, mas sim uma área dinâmica que possibilita a atuação em diversos segmentos profissionais da sociedade; d) desafio, perspectiva de que a trajetória acadêmica impõe convivência com a diversidade, desenvolvimento da autonomia e aprendizado constante; e) ampliação de horizontes, elucidada nos discursos de que a universidade é “o melhor lugar para se estar”, “o contato com o mundo real”, “sair da bolha”, “abrir a mente”. Em suma, os egressos tendem a olhar para a sua trajetória acadêmica com uma lente focada no presente, ou seja, eles avaliam como as experiências formativas durante o curso influenciaram as suas escolhas e a atuação profissional no momento. Seus discursos são imersos em um tempo e espaço específico, conforme pressuposto do construcionismo social.

Palavras-Chave: Egressos, Produção de sentidos, Trajetória acadêmica.
Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Link do pitch: https://youtu.be/7srd4zio4Ek